

# 3 – HOSPEDABILIDADE E PROSPECÇÃO DE FONTES DE RESISTÊNCIA DE GENÓTIPOS DE PULSES (ERVILHA, GRÃO-DE-BICO E LENTILHA) A *Meloidogyne enterolobii*

THAVIO JUNIOR BARBOSA PINTO<sup>1</sup>; JUVENIL ENRIQUE CARES<sup>1</sup>; JADIR BORGES PINHEIRO<sup>2</sup>; DWILLIAN FIRMIANO CUNHA<sup>1</sup>; GIOVANI OLEGÁRIO DA SILVA<sup>2</sup>; CARLOS FRANCISCO RAGASSI<sup>2</sup>; VALDIR RIBEIRO CORREIA<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>UnB, BRASÍLIA, DF. <sup>2</sup>EMBRAPA HORTALIÇAS, BRASÍLIA, DF. <sup>3</sup>IFTO, CAMPUS DIANÓPOLIS, DIANÓPOLIS, TO.

## INTRODUÇÃO



Os nematoides-das-galhas são limitantes para a produção das “Pulses”. O emprego de cultivares com resistência genética é um dos métodos mais eficientes e econômicos para reduzir as perdas diante do avanço dos relatos de *Meloidogyne enterolobii* no Brasil, dificuldade no seu manejo e escassez de estudos a respeito da resistência das “Pulses” a esse nematoide.

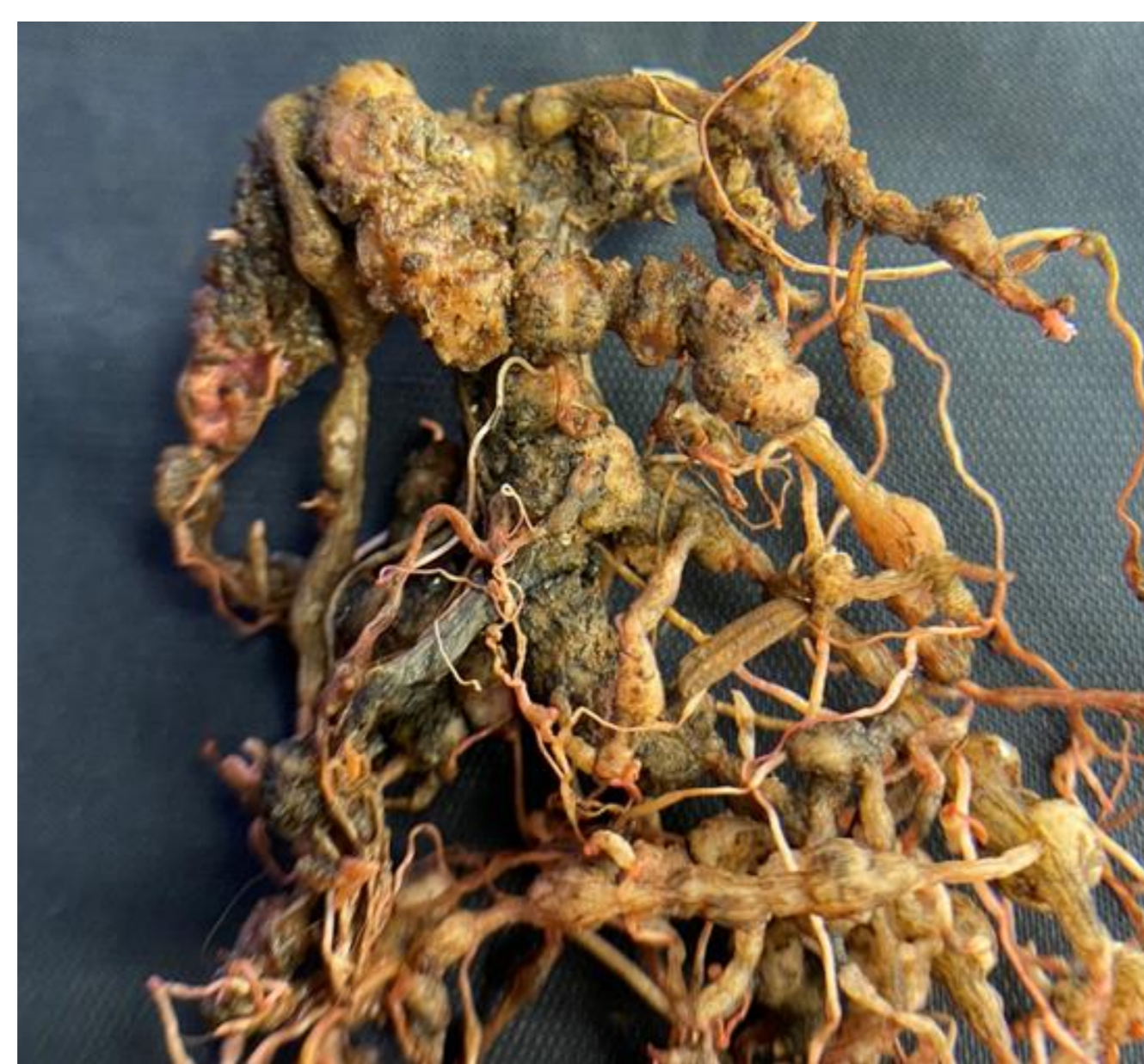


Figura 1. Sintoma de *M. enterolobii* em grão-de-bico cv. BRS Cristalino.

O objetivo deste estudo foi verificar a reação de quatorze genótipos de ervilha, seis genótipos de grão-de-bico e um genótipo de lentilha a *M. enterolobii* em casa-de-vegetação.

## METODOLOGIA

Os ensaios (Figura 3) foram conduzidos em casa-de-vegetação e repetido duas vezes em épocas distintas em DIC, com seis repetições.

Foram inoculados 5000 ovos e eventuais juvenis de segundo estágio (J2) de *M. enterolobii* por planta e aos 65 dias após a inoculação foram avaliados:

- ✓ Índice de galhas (IG);
- ✓ Índice de massa de ovos (IMO);
- ✓ Número de ovos por grama de raiz (NOGR);
- ✓ Fator de reprodução (FR) (Figura 2).

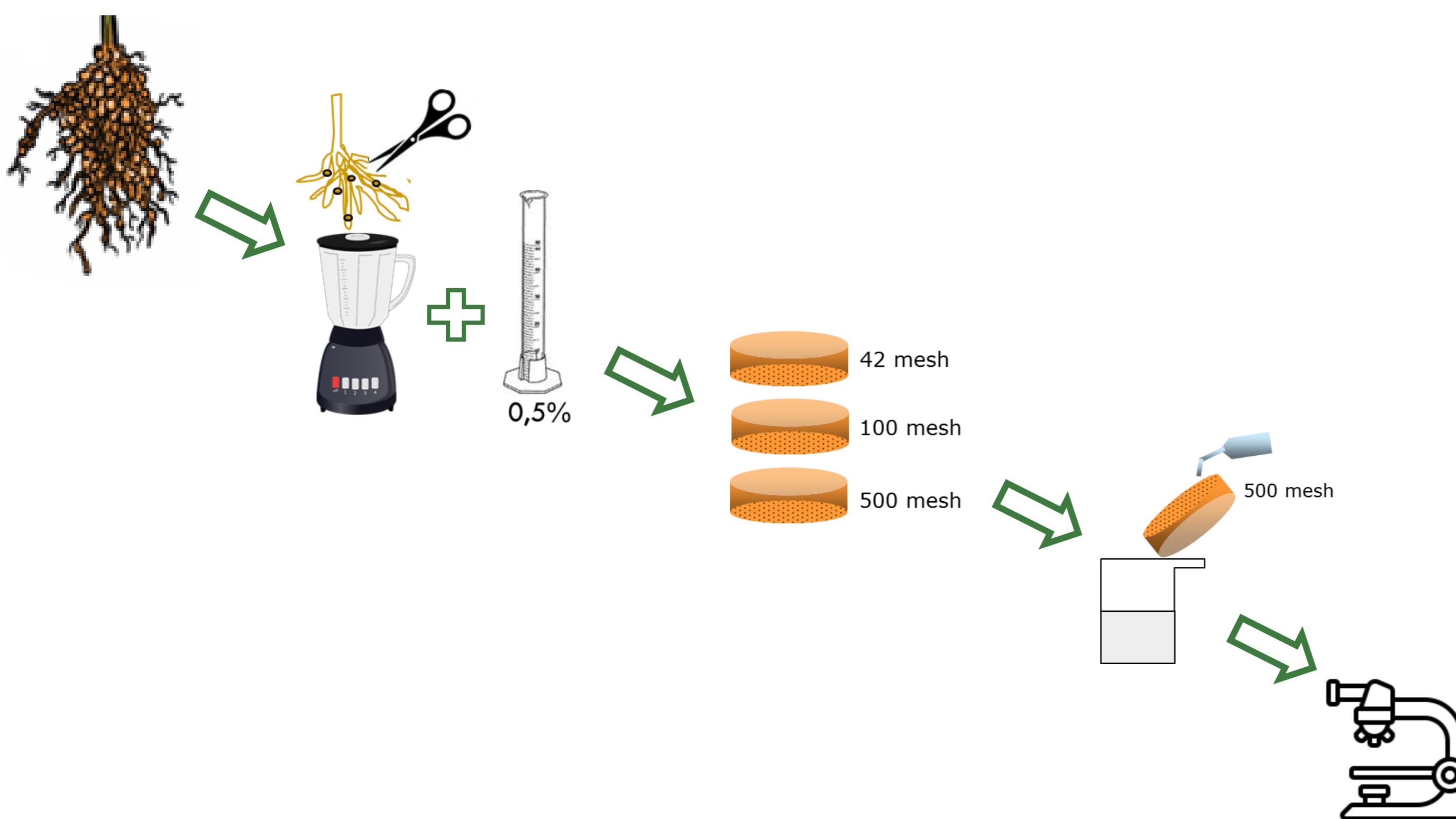


Figura 2. Ilustração da metodologia de extração de acordo com Hussey & Barker (1973) modificado por Bonetti & Ferraz (1981).



Figura 3. Experimento aos 65 dias após a inoculação com *M. enterolobii* em casa de vegetação.

## RESULTADOS E CONCLUSÕES

Tabela 1. Reação de genótipos de pulses (ervilha, grão-de-bico e lentilha) ao nematoide *Meloidogyne enterolobii* em casa de vegetação aos 65 dias após inoculação para ambos os experimentos. Embrapa Hortaliças, 2023.

Genótipos	Grupo	IG <sup>1</sup>		IMO <sup>2</sup>	
		Experimento 1	Experimento 2	Experimento 1	Experimento 2
Catarina	Ervilha	4,75 aA	5,00 aA	4,75 aA	5,00 aA
BRS Dileta	Ervilha	3,33 cB	4,00 bA	4,00 bA	3,50 bA
BRS Forró	Ervilha	5,00 aA	5,00 aA	3,50 bA	2,75 cA
<b>BRS Maria</b>	<b>Ervilha</b>	<b>2,75 cA</b>	<b>1,75 dB</b>	<b>2,75 bA</b>	<b>1,75 cB</b>
BRS Marina	Ervilha	4,75 aA	4,25 bA	4,50 aA	3,50 bB
BRS Mikado	Ervilha	3,25 cB	4,25 bA	3,75 bA	4,25 aA
BRS Sulina	Ervilha	4,75 aA	4,50 bA	4,75 aA	4,50 aA
Eloá	Ervilha	3,75 bA	4,00 bA	3,75 bA	3,75 bA
G40	Ervilha	4,00 bA	3,50 cA	4,75 aA	3,25 bB
Itapuã	Ervilha	5,00 aA	5,00 aA	5,00 aA	5,00 aA
Mk13	Ervilha	4,00 bB	5,00 aA	4,25 aA	5,00 aA
Petit Pois	Ervilha	4,00 bA	3,00 cB	4,25 aA	2,50 cB
Telefone Alta	Ervilha	4,25 bB	5,00 aA	4,50 aA	4,50 aA
<b>Flor Roxa</b>	<b>Ervilha</b>	<b>5,00 aA</b>	<b>5,00 aA</b>	<b>5,00 aA</b>	<b>5,00 aA</b>
BRS Toro	Grão-de-bico	5,00 aA	4,75 aA	5,00 aA	3,00 bB
BRS Aleppo	Grão-de-bico	5,00 aA	5,00 aA	4,50 aA	4,00 aA
CNPH 1604 UPL	Grão-de-bico	5,00 aA	5,00 aA	4,00 bA	4,50 aA
BRS Cristalino	Grão-de-bico	5,00 aA	5,00 aA	4,75 aA	5,00 aA
BRS Kalifa	Grão-de-bico	5,00 aA	5,00 aA	5,00 aA	4,75 aA
BRS Cicero	Grão-de-bico	5,00 aA	4,75 aA	5,00 aA	4,25 aA
BRS Silvina	Lentilha	3,75 bB	4,75 aA	3,50 bA	3,50 bA
Rutgers	Tomate	5,00 aA	5,00 aA	5,00 aA	4,25 aA
Nemadoro	Tomate	5,00 aA	4,75 aA	5,00 aA	3,50 bB

Genótipos		Ovos+J2/g raiz <sup>3</sup>		FR <sup>4</sup>	
		Média dos dois experimentos		Experimento 1	Experimento 2
BRS Catarina	Ervilha	21308,33 a		4,19 eA	4,40 bA
BRS Dileta	Ervilha	5901,09 b		4,17 eA	5,14 aA
<b>BRS Forró</b>	<b>Ervilha</b>	<b>4660,83 b</b>		<b>2,17 eA</b>	<b>1,51 bA</b>
BRS Maria	Ervilha	2519,63 b		2,91 eA	2,21 bA
BRS Marina	Ervilha	7556,76 b		7,76 dA	5,87 aA
BRS Mikado	Ervilha	1703,41 b		3,40 eA	3,15 bA
BRS Sulina	Ervilha	18992,54 a		9,42 dA	7,65 aA
Eloá	Ervilha	3625,27 b		3,90 eA	3,79 bA
G40	Ervilha	1229,58 b		2,76 eA	1,79 bA
<b>Itapuã</b>	<b>Ervilha</b>	<b>33937,50 a</b>		<b>1,50 eA</b>	<b>1,07 bA</b>
Mk13	Ervilha	16114,84 a		6,32 dA	6,53 aA
Petit Pois	Ervilha	2199,78 b		3,93 eA	3,72 bA
Telefone Alta	Ervilha	10762,34 b		10,03 dA	4,82 aB
Flor Roxa	Ervilha	14976,27 a		13,31 cA	6,38 aB
BRS Toro	Grão-de-bico	5429,77 b		9,78 dA	6,64 aA
CNPH 1604 UPL	Grão-de-bico	6889,68 b		7,49 dA	5,22 aA
<b>BRS Cristalino</b>	<b>Grão-de-bico</b>	<b>3664,65 b</b>		<b>13,51 cA</b>	<b>10,76 aA</b>
BRS Silvina	Lentilha	7027,73 b		5,53 eA	5,17 aA
BRS Cicero	Grão-de-bico	8461,51 b		8,78 dA	6,20 aA
BRS Kalifa	Grão-de-bico	7364,98 b		10,42 dA	6,41 aB
BRS Aleppo	Grão-de-bico	6925,05 b		12,27 cA	6,62 aB
Rutgers	Tomate	2219,04 b		26,81 aA	6,12 aB
Nemadoro	Tomate	1094,69 b		17,37 bA	5,99 aB

Médias seguidas por letras diferentes minúsculas na coluna e maiúsculas na linha, para cada característica avaliada, diferiram significativamente de acordo com Scott & Knott a 5% de probabilidade. <sup>1</sup>IG e <sup>2</sup>IMO: índice de galhas e massa de ovos de acordo com Taylor & Sasser (1978); <sup>3</sup>O+J2: número de ovos e J2 por grama de raiz; <sup>4</sup>FR: fator de reprodução = População final/população inicial (5000 ovos e eventuais J2). Reação: grau de resistência (R= resistente e S= suscetível) considerando resistentes os genótipos com FR menor que 1 e, suscetíveis, aqueles que apresentaram FR maior ou igual a 1 (Oostenbrink, 1966).

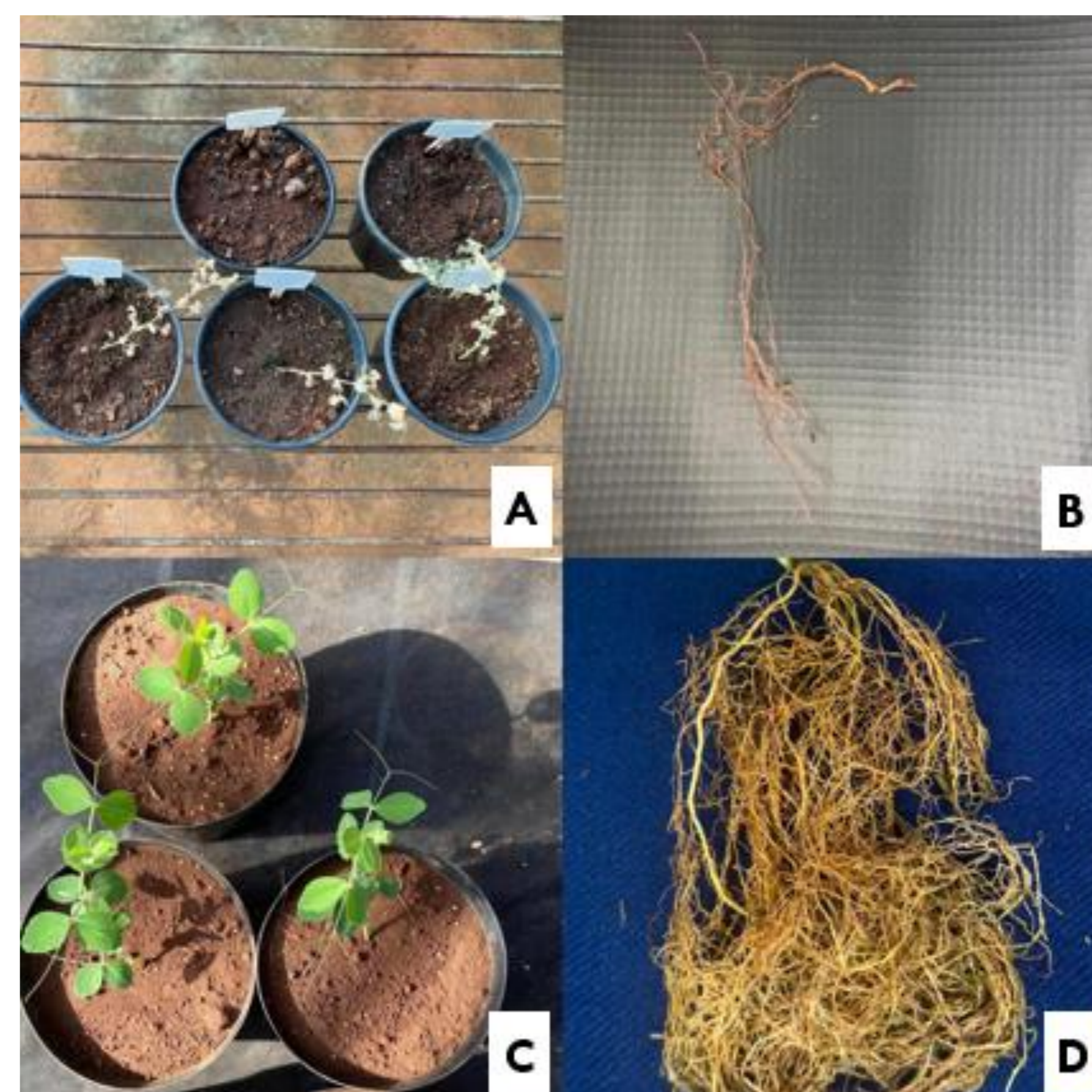


Figura 4. Cultivar de ervilha ‘Itapuã’. A, B: inoculada com *Meloidogyne enterolobii*. C, D: não inoculada (controle).

Diante da expansão dessas culturas, os resultados deste estudo contribuem para o avanço do conhecimento em relação à hospedabilidade destas leguminosas a este nematoide.

## AGRADECIMENTOS

